

**Projeto:** Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – SILVA, Lígia Maria Portela da. Processos de educar e educar-se em instituição de atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco. 2007. 137f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2007.

2) Orientador – OLIVEIRA, Maria Waldenez de.

3) Resumo – Este trabalho investigou como educadores e educandos participantes de programa de atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco se educam para o reconhecimento e respeito das diferenças e das suas potencialidades e limites, exercendo a capacidade reflexiva, crítica e propositiva. Foi desenvolvido nos anos de 2006 e 2007, junto ao Programa Conquista Criança, ação municipal de atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco, na cidade de Vitória da Conquista, Bahia, tendo como campo da pesquisa empírica duas oficinas desenvolvidas pelo Programa. Os objetivos da pesquisa foram: a) identificar e analisar as concepções de educadores e educandos sobre educação, educador, criança e adolescente e sobre os objetivos e a ação do Programa Conquista Criança; b) analisar a práxis do educador e do educando e seu processo formativo, identificando os diferentes espaços, experiências e momentos nos quais se dá esse processo. Neste trabalho, parte-se da compreensão de educação como processo dialógico, na perspectiva freireana, no qual os sujeitos envolvidos se educam na relação entre si e no/com o mundo, através da reflexão e da ação, conhecendo a realidade como processo em transformação contínua. Neste sentido, as pessoas educam e se educam nas diversas práticas sociais nas quais estão inseridas, entendendo-se que a educação, portanto, se dá também para além do espaço escolar. Para o desenvolvimento da pesquisa utilizou-se os seguintes procedimentos: conversas, observações não-sistemáticas e observações sistemáticas, todas registradas em diário de campo; entrevistas; discussão com os participantes acerca das entrevistas após a transcrição e acerca das análises de dados elaboradas pela pesquisadora. Foram realizadas dezenove sessões de observação sistemática e dez entrevistas. Participaram das entrevistas e das discussões mencionadas, dois educadores e dois educandos. Os elementos surgidos a partir dos procedimentos adotados permitiram delinear as seguintes categorias de análise, sistematizando as concepções e experiências dos participantes: Visões de si e do outro; Visões de educação e do trabalho educativo no Programa Conquista Criança; O fazer cotidiano.

Tal análise encaminhou para a compreensão das seguintes dimensões que visam à formação para a cidadania: Fazer juntos; Questionar, ouvir, dizer: dialogar; Buscar a coerência do próprio comportamento, mantendo contato com sua história e verdade íntima; Exercitar a fé no ser humano; Ter/proporcionar espaço para ser e agir, exercitando autonomia e responsabilidade. Este trabalho contribui para a reflexão e elaboração de propostas formativas para educadores que atuam na área da infância e juventude, oferecendo elementos para pensar o trabalho educativo, em especial o desenvolvido em instituições de atendimento a crianças e jovens em situação de risco. As dimensões apontadas podem ser de especial interesse para repensar as práticas desenvolvidas nos espaços escolares, inclusive no ensino superior e nos processos de construção de conhecimento sobre educação.

4) Palavras-Chave – práticas sociais e processos educativos; jovens em situação de risco; cidadania.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.